

O impacto dos influenciadores digitais nos adolescentes em idade escolar: protocolo de *scoping review**The impact of social media influencers on school-aged adolescents: a scoping review protocol**El impacto de los influencers digitales en los adolescentes en edad escolar: un protocolo de scoping review***Cláudia Sofia Dias Rocha^{1*}**

ORCID: 0009-0003-0356-993X

**Ana Filipa Barreira Brígido
Ribeiro¹**

ORCID: 0009-0006-3442-6749

Susana Cristina Nunes Valido¹

ORCID: 0000-0002-0637-5108

Ricardo Sousa Mestre¹

ORCID: 0000-0002-1874-7415

¹Escola Superior de Saúde
Atlântica. Lisboa, Portugal.**Como citar este artigo:**

Rocha CSD, Ribeiro AFBB, Valido SCN, Mestre RS. O impacto dos influenciadores digitais nos adolescentes em idade escolar: protocolo de *scoping review*. Glob Acad Nurs. 2026;7(1):e543. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200543>

***Autor correspondente:**202590026@uatla.pt**Submissão:** 18-02-2026**Aprovação:** 12-03-2026**Resumo**

Este protocolo visa mapear a evidência científica sobre a repercussão dos influenciadores digitais nos adolescentes em idade escolar, considerando estudos entre 2022 e 2026. O protocolo segue as recomendações do Joanna Briggs Institute e incluirá estudos primários, secundários e literatura cinzenta que explorem o impacto dos influenciadores em contextos digitais, sociais e educacionais. Serão excluídos estudos que abordem formas de influência digital que não sejam exercidas por influenciadores digitais. A seleção dos estudos, bem como a extração e análise de dados, será realizada por dois revisores independentes, sendo o processo apresentado através do fluxograma PRISMA 2020. Os efeitos identificados serão sintetizados por meio de quadros e narrativa descritiva, permitindo caracterizar benefícios, riscos e mecanismos associados à influência digital. A *scoping review* resultante permitirá identificar repercussões significativas, evidenciar lacunas existentes e apoiar implicações relevantes para a investigação e a prática junto de adolescentes, famílias e escolas.

Descritores: Adolescente; Influenciadores Digitais; Rede Social; Internet; Avaliação do Impacto na Saúde.**Abstract**

This protocol aims to map the scientific evidence on the impact of digital influencers on school-aged adolescents, considering studies between 2022 and 2026. The protocol follows the recommendations of the Joanna Briggs Institute and will include primary, secondary, and grey literature studies that explore the impact of influencers in digital, social, and educational contexts. Studies addressing forms of digital influence not exerted by digital influencers will be excluded. The selection of studies, as well as data extraction and analysis, will be carried out by two independent reviewers, with the process presented through the PRISMA 2020 flowchart. The identified effects will be synthesized through tables and descriptive narratives, allowing for the characterization of benefits, risks, and mechanisms associated with digital influence. The resulting *scoping review* will allow us to identify significant repercussions, highlight existing gaps, and support relevant implications for research and practice with adolescents, families, and schools.

Descriptors: Adolescent; Digital Influencers; Social Networking; Internet; Health Impact Assessment.**Resumen**

Este protocolo busca mapear la evidencia científica sobre el impacto de los influencers digitales en adolescentes en edad escolar, considerando estudios realizados entre 2022 y 2026. El protocolo sigue las recomendaciones del Instituto Joanna Briggs e incluirá estudios de literatura primaria, secundaria y gris que exploren el impacto de los influencers en contextos digitales, sociales y educativos. Se excluirán los estudios que aborden formas de influencia digital no ejercidas por influencers digitales. La selección de estudios, así como la extracción y el análisis de datos, serán realizados por dos revisores independientes, y el proceso se presentará mediante el diagrama de flujo PRISMA 2020. Los efectos identificados se sintetizarán mediante tablas y narrativas descriptivas, lo que permitirá caracterizar los beneficios, riesgos y mecanismos asociados a la influencia digital. La revisión de alcance resultante nos permitirá identificar repercusiones significativas, resaltar las brechas existentes y respaldar implicaciones relevantes para la investigación y la práctica con adolescentes, familias y escuelas.

Descriptores: Adolescente; Influencers Digitales; Red Social; Internet; Evaluación del Impacto en la Salud.

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência compreende a faixa etária dos 10 aos 19 anos e caracteriza-se por rápidas mudanças físicas, cognitivas e psicossociais que influenciam como os jovens se sentem, pensam, tomam decisões e interagem com o mundo ao seu redor¹.

A neurociência explica que existe um desfasamento na maturação do cérebro adolescente². O sistema de processamento de incentivos, ligado a recompensas e emoções, amadurece muito mais cedo do que o sistema de controlo cognitivo (córtex pré-frontal), responsável pela regulação de impulsos e tomada de decisão racional³. Isto torna os jovens biologicamente mais sensíveis a recompensas sociais, como a aprovação de figuras de referência⁴.

Durante a adolescência, ocorre um processo de distanciamento em relação aos pais⁴. Na procura de autonomia, os jovens recorrem a figuras de referência externas, como pares ou influenciadores digitais, para experimentar novas identidades e valores, especialmente quando se sentem incertos sobre as suas próprias preferências⁴. As redes sociais, ao estabelecerem um sistema de *feedback* imediato, baseado em *likes*, comentários e partilhas, amplificam a influência externa, operando numa escala muito mais vasta e persuasiva do que as interações presenciais tradicionais³.

Neste contexto, os influenciadores digitais podem ser entendidos como indivíduos ou contas individuais que, através da criação e partilha regular de conteúdos nas redes sociais, impactam as atitudes e comportamentos de um número significativo de seguidores⁵. Exercem esta influência devido ao alcance e à confiança que estabelecem com o seu público, podendo moldar decisões e ações dos utilizadores⁶. Caracterizam-se também por acumular grandes audiências, publicar de forma consistente e ter capacidade reconhecida de influenciar outros no ambiente digital⁷. Estes criadores constroem ainda uma marca pessoal sustentada na partilha contínua de perspetivas, talentos, estilos de vida e atitudes, gerando confiança e atraindo consumidores, podendo simultaneamente obter rendimento através de parcerias com marcas⁸.

A crescente centralidade dos influenciadores digitais nas redes sociais é particularmente relevante quando se considera a elevada exposição dos adolescentes aos ambientes digitais como o YouTube, o TikTok e o Instagram onde predominam conteúdos produzidos por influenciadores digitais^{9,10}. Este grupo etário, caracterizado por maior sensibilidade à influência social e por estar em processo de formação de identidade, tende a adotar normas, valores e comportamentos observados on-line⁷.

Para compreender de forma abrangente o impacto destes influenciadores digitais no desenvolvimento dos jovens, torna-se igualmente necessário considerar o papel de outros contextos de socialização, entre os quais se destaca a escola. Sendo o contexto escolar um sistema estruturado de normas, práticas e finalidades que orienta a organização e a transmissão de conhecimentos, bem como a regulação de comportamentos. A concretização deste

sistema depende da ação dos adultos responsáveis, nomeadamente docentes e órgãos de gestão, e enquadrado pelas políticas educativas vigentes, que definem diretrizes, objetivos e referenciais de atuação^{11,12}.

Paralelamente, a escola é concebida como um espaço social de formação integral do sujeito, no qual se constroem conhecimentos, valores éticos, práticas de cidadania e formas de participação democrática. Neste âmbito, a escola configura-se como um contexto relacional que, em articulação com a família e a comunidade, contribui para o desenvolvimento humano, social e cultural dos indivíduos^{13,14}.

No entanto, a compreensão dos processos de socialização dos jovens na atualidade exige considerar não apenas os contextos presenciais tradicionais, mas também os ambientes digitais nos quais passam grande parte do seu tempo. Este contexto é caracterizado por um conjunto de meios, plataformas, ferramentas, conteúdos, regras e relações sociais mediadas por tecnologias digitais nas quais comportamentos e processos psicológicos, educativos ou organizacionais ocorrem^{15,16}.

O contexto digital é entendido como o conjunto de meios (*smartphones*, realidade virtual etc.) e plataformas (Instagram, TikTok, jogos on-line), onde os jovens interagem, se expressam e recebem *feedback*. Existem, no ambiente digital, espaços, relações ou dinâmicas, que desempenham funções semelhantes às que tradicionalmente são exercidas por contextos presenciais, como a família, a escola ou o grupo de amigos, porém, essas interações ocorrem através de tecnologias digitais¹⁶.

Além do contexto escolar e digital, é igualmente relevante considerar o contexto social mais amplo, que molda de forma significativa as vivências e comportamentos dos adolescentes. O contexto social define-se por um conjunto de condições sociais em que a pessoa está inserida durante interações, trocas e comportamentos, enfatizando as características sociais desse ambiente. Incluindo relações sociais, normas culturais, papéis sociais e regras de interação que influenciam a percepção, o pensamento e a ação¹⁷.

De forma geral, o contexto social pode ser conceptualizado como um sistema dinâmico de características interrelacionadas, incluindo normas, significados partilhados, padrões relacionais e recursos materiais, que, num determinado enquadramento temporal e espacial, condiciona, possibilita ou restringe a ativação de mecanismos psicológicos e a manifestação de determinados comportamentos¹⁸.

Tendo em conta esta multiplicidade de contextos, que influenciam o percurso dos adolescentes, torna-se essencial compreender os processos através dos quais estes vivenciam mudanças significativas ao longo do seu desenvolvimento. É precisamente neste enquadramento que a Teoria das Transições de Meleis ganha particular pertinência, uma vez que oferece um referencial conceptual robusto para a enfermagem compreender e analisar os processos de mudança ao longo do ciclo de vida. Neste âmbito, a adolescência constitui uma transição de desenvolvimento, inerente às etapas normativas do



crescimento, marcada pela passagem da infância para a adolescência¹⁹.

Esta transição caracteriza-se por um conjunto de fenómenos complexos, dinâmicos e multidimensionais, que envolvem estádios previsíveis de crescimento biologicamente determinados, nomeadamente transformações físicas e cognitivas, bem como processos de maturação psicossocial regulados por normas sociais e culturais. Neste sentido, a Teoria das Transições de Meleis, permite analisar não apenas as mudanças de desenvolvimento em si, mas também as condições, respostas e resultados associados à vivência deste período crítico²⁰.

No presente protocolo, a Teoria das Transições de Meleis será utilizada como referencial interpretativo para compreender de que forma a influência exercida pelos influenciadores digitais pode integrar e moldar este processo de transição. Desta forma, os conceitos centrais da teoria, incluindo condições pessoais, padrões de resposta e fatores facilitadores ou inibidores da transição, orientarão a leitura e interpretação da síntese narrativa. A sua aplicação permitirá compreender como os efeitos descritos nos estudos, sejam comportamentais ou psicossociais, se inserem no processo mais amplo de transição vivido pelos adolescentes, clarificando de que forma a influência digital contribui, facilita ou desafia esta passagem para novos estádios de desenvolvimento.

A repercussão dos influenciadores digitais possui relevância direta para a Enfermagem, especialmente nas áreas de saúde escolar, saúde pública, saúde mental, promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco. Os enfermeiros têm um papel central na identificação precoce de vulnerabilidades e na intervenção junto de adolescentes, famílias e escolas. Devem capacitar jovens e pais para uma utilização segura da internet, incluindo aconselhamento sobre *coping* adaptativo e mediação da influência de pares e figuras digitais no bem-estar do adolescente^{21,22}.

Desta forma, e considerando a natureza emergente da problemática, realizou-se uma pesquisa preliminar utilizando termos relacionados com a temática em estudo, recorrendo a bases de dados indexadas, nomeadamente MEDLINE Complete (via EBSCOhost), CINAHL Complete (via EBSCOhost), Joanna Briggs Institute (JBI), Open Science Framework (OSF), PROSPERO e Google Scholar.

Esta pesquisa preliminar foi realizada a 16 de janeiro de 2026 e foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Adolescent”, “Social Media Influencer” e “Scoping Review”. Os resultados preliminares revelaram a existência nas bases de dados MEDLINE e OSF de uma *scoping review* publicada, que abrangia o período de 2012-2022⁷. Assim, definiu-se como critério temporal o intervalo 2022-2026, de forma a assegurar a atualidade da evidência científica e incluir estudos recentes.

Esta decisão fundamenta-se no facto de o impacto dos influenciadores digitais continuar amplamente presente e relevante na vivência dos adolescentes. Desta forma, pretende-se mapear e sintetizar a evidência existente sobre este fenómeno, bem como identificar lacunas de

investigação que possam orientar estudos futuros, ampliando o conhecimento e a compreensão atual na área.

Neste sentido, é objetivo deste protocolo de *scoping review*, mapear a evidência científica existente sobre a repercussão dos influenciadores digitais nos adolescentes em idade escolar, orientado pela seguinte questão de revisão: “Qual é a evidência existente sobre a repercussão dos influenciadores digitais nos adolescentes em idade escolar, nos contextos digital, social e educacional?”.

Metodologia

Este protocolo de *scoping review* foi realizado segundo as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e de acordo com a *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews-Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)^{23,24}. Foi realizado o registo do protocolo no Open Science Framework (OSF), com o registo PS3WJ acessível através do DOI: 10.17605/OSF.IO/PS3WJ.

A pergunta de revisão foi estruturada de acordo com a mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto), orientando a definição dos critérios de elegibilidade. A *scoping review* incluirá estudos cuja população seja constituída por adolescentes em idade escolar, compreendidos entre os 10 e 19 anos, assumindo-se a definição da OMS. Serão excluídos estudos que contemplem indivíduos fora desta faixa etária.

Quanto ao conceito, serão incluídos estudos que analisem a repercussão dos influenciadores digitais na vida dos adolescentes, considerando efeitos ao nível do comportamento, atitudes, saúde mental, autoestima, construção da identidade, relações sociais, desempenho escolar e bem-estar psicossocial. Serão excluídos estudos que explorem formas de influência no contexto digital não atribuídas a um influenciador, como campanhas institucionais, anúncios automáticos ou publicidade programática.

Para o contexto, serão incluídos estudos que abordem os ambientes digitais, sociais e educacionais nos quais os adolescentes interagem com influenciadores digitais ou são expostos aos seus conteúdos. Considera-se como contexto digital todas as plataformas de redes sociais, aplicações, espaços de comunicação online e ambientes virtuais onde os adolescentes podem seguir, contactar ou consumir conteúdos produzidos por influenciadores digitais. Inclui-se, igualmente, o contexto social e educacional, entendendo que a repercussão da influência digital se manifesta no ambiente escolar e nas interações sociais presenciais. Não foram aplicadas restrições geográficas, culturais ou de género, uma vez que a influência digital constitui um fenómeno global e transversal aos diferentes contextos de vida dos adolescentes.

Para garantir a atualidade e evitar sobreposição de dados, definiu-se como intervalo temporal o período 2022-2026. Esta opção é particularmente pertinente, considerando que o impacto dos influenciadores digitais se mantém intensamente presente entre adolescentes, ampliada pela crescente centralidade das redes sociais e pela evolução dos formatos digitais. Serão considerados estudos publicados em português, inglês e espanhol. Será



incluía literatura cinzenta. Os critérios de inclusão contemplam estudos primários e secundários. Serão excluídas publicações duplicadas, privilegiando-se a inclusão de revisões quando integrarem dados provenientes dos estudos primários. No entanto, estudos primários serão mantidos sempre que apresentem informações adicionais relevantes que não estejam contempladas nos estudos secundários²³.

Estratégia de Pesquisa

A estratégia de pesquisa foi desenvolvida em três fases complementares. Na primeira fase, realizou-se uma pesquisa exploratória nas bases de dados MEDLINE Complete (via EBSCOhost) e CINAHL Complete (via EBSCOhost), com o objetivo de identificar as palavras-chave mais utilizadas na literatura sobre o tema. A partir desta análise inicial, procedeu-se à identificação e seleção dos

descritores *MeSH/DeCS* e dos termos livres mais adequados, definidos segundo a estrutura PCC, de forma a representar de maneira rigorosa os conceitos essenciais da revisão.

Na segunda fase, elaborou-se a estratégia de pesquisa para a MEDLINE Complete (via EBSCOhost), combinando descritores, palavras-chave e termos relacionados através de operadores booleanos, conforme apresentado no Quadro 1. Esta estratégia será replicada e adaptada para a pesquisa nas restantes bases de dados, nomeadamente, CINAHL Complete (via EBSCOhost), *Cochrane Library*, Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e ao *Google Scholar*, respeitando as especificidades de cada plataforma. Por fim, realizar-se-á uma pesquisa manual das referências bibliográficas dos estudos incluídos, a fim de identificar literatura adicional potencialmente relevante e garantir a completude da revisão.

Quadro 1. Estratégia de pesquisa utilizada na base de dados MEDLINE Complete (Via EBSCOhost). Lisboa, Portugal, 2026

#	Estratégia de pesquisa	Resultados
S1	TI (adolescent*) OR TI (teen*) OR TI (teenager*) OR TI (young people) OR TI (student*) OR TI (high school student*) OR TI (secondary school student*) OR TI (youth)	(466.425)
S2	AB (adolescent*) OR AB (teen*) OR AB (teenager*) OR AB (young people) OR AB (student*) OR AB (high school student*) OR AB (secondary school student*) OR AB (youth)	(779.488)
S3	MH (adolescent) OR MH (students)	(2.429.188)
S4	S1 OR S2 OR S3	(2.871.042)
S5	TI (influencer*) OR TI (digital influencer*) OR TI (social media influencer*) OR TI (online influencer*) OR TI (content creator*) OR TI (influencer marketing) OR TI (social media engagement) OR TI (social media impact)	(790)
S6	AB (influencer*) OR AB (digital influencer*) OR AB (social media influencer*) OR AB (online influencer*) OR AB (content creator*) OR AB (influencer marketing) OR AB (social media engagement) OR AB (social media impact)	(3.294)
S7	MH (social media) OR MH (social networking) OR MH (internet) OR MH (marketing)	(118.150)
S8	S5 OR S6 OR S7	(120.795)
S9	TI (school environment) OR TI (education setting*) OR TI (school setting*) OR TI (digital environment) OR TI (youtube) OR TI (snapchat) OR TI (tiktok) OR TI (instagram) OR TI (facebook) OR TI (social environment) OR TI (digital context)	(8.812)
S10	AB (school environment) OR AB (education setting*) OR AB (school setting*) OR AB (digital environment) OR AB (youtube) OR AB (snapchat) OR AB (tiktok) OR AB (instagram) OR AB (facebook) OR AB (social environment) OR AB (digital context)	(34.924)
S11	MH (education) OR MH (schools)	(78.616)
S12	S9 OR S10 OR S11	(112.425)
S13	TI (impact*) OR TI (effect*) OR TI (influence*) OR TI (outcome*) OR TI (consequence*) OR TI (repercussion*) OR TI (behavior*) OR TI (wellbeing) OR TI (mental health) OR TI (self esteem) OR TI (consumption)	(4.306.451)
S14	AB (impact*) OR AB (effect*) OR AB (consequence*) OR AB (repercussion*) OR AB (behavior*) OR AB (wellbeing) OR AB (mental health) OR AB (self esteem) OR AB (consumption)	(11.247.341)
S15	MH (Health Impact assessment) OR MH (mental health) OR MH (behavior) OR MH (Health Behavior) OR MH (psychological well-being) OR MH (self concept) OR MH (consumer behavior)	(252.870)
S16	S13 OR S14 OR S15	(13.012.069)
S17	S4 AND S8 AND S12 AND S16	(2.066)
S18	Limitadores: data de publicação: 01/2022 a 02/2026 Limitadores: texto integral Restringir por idioma: português Restringir por idioma: inglês Restringir por idioma: espanhol	(277)

Seleção de Estudos

No processo de seleção dos estudos, todas as referências identificadas serão importadas e organizadas no

software *Covidence*, que realizará a remoção automática inicial de duplicados.



Antes da triagem formal, será realizado um teste-piloto com 20 a 30 títulos e resumos, avaliados por dois revisores independentes. A concordância mínima aceitável será de $\geq 75\%$ entre os revisores, a fim de assegurar a consistência na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Quaisquer divergências identificadas serão resolvidas por discussão e consenso e, quando necessário, com a intervenção de um terceiro revisor.

Posteriormente, proceder-se-á à triagem por título e resumo, realizada por dois revisores independentes, com base nos critérios de inclusão previamente definidos. Em situações de discordância, um terceiro revisor será consultado para resolução de conflitos, assegurando a consistência das decisões de elegibilidade. Os estudos considerados potencialmente relevantes avançarão para a leitura integral do texto, a qual será novamente conduzida por dois revisores independentes. Sempre que ocorrerem discrepâncias na avaliação, um terceiro revisor intervirá para apoiar a tomada de decisão. Será igualmente incluído, em apêndice da *scoping review*, o conjunto de fontes excluídas após a leitura integral, apresentando de forma clara e objetiva as razões da sua exclusão, de modo a garantir total transparência no processo de seleção. A seleção dos estudos

será apresentada recorrendo ao fluxograma PRISMA 2020²⁵, permitindo representar graficamente o percurso das fontes desde a identificação até à inclusão final na revisão.

Extração de Dados

Após a identificação e seleção dos estudos, inicia-se a etapa de extração de dados dos artigos incluídos na revisão, a qual será conduzida segundo as recomendações da JBI²⁶.

A extração de dados será realizada por dois revisores de forma independente, com ambos a extraírem os mesmos estudos. As discrepâncias serão resolvidas com o apoio de um terceiro revisor.

Para a etapa de extração de dados, foram definidos os elementos apresentados na tabela de extração (Quadro 2), que reúne a informação considerada essencial para responder à pergunta de revisão. Será realizado um teste-piloto ao instrumento de extração, permitindo avaliar a clareza, consistência e adequação dos itens. Este instrumento poderá depois ser ajustado para melhor responder à pergunta da *scoping review*, conforme necessário²³.

Quadro 2. Instrumento para extração de dados dos artigos. Lisboa, Portugal, 2026

Título	Autor	Ano	País	Tipo de fonte	Método de estudo	Objetivo do estudo	Participantes (tamanho da amostra/sexo/idade)	Dimensões/efeitos analisados	Contexto	Lacunas identificadas	Sugestões de futuras investigações

Análise e Interpretação de Dados

A análise dos dados será conduzida de acordo com o objetivo desta *scoping review*, combinando abordagens descritivas, quantitativas e qualitativas. Os dados relativos às características da população dos estudos incluídos serão analisados quantitativamente e apresentados através de frequências simples em quadros de síntese. As informações relacionadas com o conceito e o contexto serão analisadas qualitativamente por meio de uma análise de conteúdo. Sendo que as categorias iniciais serão definidas de forma dedutiva, com base nos elementos da estratégia PCC e no referencial teórico da Teoria das Transições de Meleis, permitindo também a emergência indutiva de categorias adicionais a partir dos dados dos estudos incluídos.

Os resultados serão apresentados em quadros e sínteses narrativas, evidenciando a extensão e a natureza da evidência disponível, bem como lacunas na literatura e

possíveis direções para futuras investigações. Qualquer alteração ao presente protocolo será registada e justificada na versão final da *scoping review*.

Resultados Esperados

Espera-se que a *scoping review* resultante deste protocolo permita mapear a extensão e a natureza da literatura disponível sobre o impacto dos influenciadores digitais em adolescentes em idade escolar, identificando os efeitos descritos, os contextos e as lacunas de conhecimento, que poderão orientar futuras investigações. De forma geral, espera-se que os resultados desta revisão ofereçam uma síntese abrangente, organizada e atualizada sobre a temática, constituindo um recurso útil para investigadores, profissionais de saúde, educadores e responsáveis políticos, que atuam na promoção de práticas digitais mais seguras e conscientes entre adolescentes.

Referências

1. World Health Organization. Adolescent health [Internet]. Geneva: World Health Organization; [cited 2026 Feb 9]. Available from: <https://www.who.int/health-topics/adolescent-health>
2. Lu K, Brown C. Susceptibility to peer pressure among adolescents: biological, demographic, and peer-related determinants. *J Youth Sci Res.* 2022;11(1):1-5.
3. Liu C. Adolescent peer pressure: risks, impacts, and intervention strategies. *Adv Educ Humanit Soc Sci Res.* 2025;14:264-271.
4. Laursen B, Veenstra R. Toward understanding the functions of peer influence: a summary and synthesis of recent empirical research. *J Res Adolesc.* 2021;31(4):889-907.
5. Powell J, Pring T. The impact of social media influencers on health outcomes: systematic review. *Soc Sci Med.* 2024;331:116472.



6. Hibaya MJJ R, Samartino JA, Torres F, Narra R, Lazaro BLG. The impact of influencers on adolescent behavior: study of attitudes and decision-making. *Int J Adv Multidiscip Res Stud*. 2024;4(6):1156-1162.
7. Engel E, Gell S, Heiss R, Karsay K. Social media influencers and adolescents' health: a scoping review of the research field. *Soc Sci Med*. 2024;340:116387.
8. Chen J, Zhang Y, Cai H, Liu L, Liao M, Fang J. A comprehensive overview of micro-influencer marketing: decoding the current landscape, impacts, and trends. *Behav Sci*. 2024;14(3):243.
9. Joshi Y, Lim WM, Jagani K, Kumar S. Social media influencer marketing: foundations, trends and ways forward. *Electron Commer Res*. 2023;25:1199-1253.
10. Ofcom [internet]. Children and Parents: Media Use and Attitudes Report 2025. London: Ofcom; 2025. (<https://www.ofcom.org.uk/siteassets/resources/documents/research-and-data/media-literacy-research/children/childrens-media-use-and-attitudes-report-2025/childrens-media-literacy-report-2025.pdf?v=396621>)
11. Carvalho GD, Brabo TSAM. School education, participation, childhood and rights in Brazil at a time of democratic crisis. *Res Soc Dev*. 2022;11(3):e14811326992.
12. Santos AM, Escher AA, Leffer DM. A gestão escolar e as políticas de avaliação institucional: reflexão sobre o cenário brasileiro. *LEV*. 2025;16(51):1-13.
13. Miranda LLND F, Nobre KMPR, Santos ML, Silva EG. Indisciplina escolar e desenvolvimento moral e ético: reflexões sobre o papel da escola e da família. *ARE*. 2025;7(7):40247-40270.
14. Torres LL, Palhares JA, Abrantes P. Democratização e inclusão escolar: espaços e contextos de participação dos estudantes nas organizações escolares em Portugal. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. 2025;52:109-142.
15. Nielsen P, Sahay S. A critical review of the role of technology and context in digital health research. *Digit Health*. 2022;8:1-12.
16. Soh S, Talaifar S, Harari G, M. Identity development in the digital context. *Soc Personal Psychol Compass*. 2024;24(2):1-22.
17. Høyer-Kruse J, Schmidt EB, Hansen AF, Pedersen MRL. The interplay between social environment and opportunities for physical activity within the built environment: a scoping review. *BMC Public Health*. 2024;24:2361.
18. Greenhalgh J, Manzano A. Understanding 'context' in realist evaluation and synthesis. *Int J Soc Res Methodol*. 2022;25(5):583-595.
19. Cancino-Jiménez D, Febré N, Cea-Netting X, Cancino-Jiménez J, Olguín S, Olguín K. Critical evaluation of Afaf Meleis's Transition Theory: strengths, limitations and applications in nursing education. *Salud Cienc Tecnol*. 2024;4:950.
20. Meleis AI. Facilitating and managing transitions: an imperative for quality care. *Investig Enferm Imagen Desarr*. 2019;21(1).
21. Bozzola E, Spina G, Agostiniani R, Barni S, Russo R, Scarpato E, et al. The use of social media in children and adolescents: scoping review on the potential risks. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(16):9960.
22. Yosep I, Mardhiyah A, Suryani S, Hikmat R, Kurniawan K, Purnama H. Experiences of mental health nurses who give nursing intervention among child and adolescent with cyberbullying: a qualitative study. *BMC Nurs*. 2025;24:527.
23. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Khalil H, Larsen P, Marnie C, et al. Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBIM Evid Synth*. 2022;20(4):953-968.
24. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73.
25. Page MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021;372:n160.
26. Pollock D, Peters MDJ, Khalil H, McInerney P, Alexander L, Tricco AC, et al. Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. *JBIM Evid Synth*. 2023;21(3):520-532.

